



## Trabalho 270

### A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA FORMAÇÃO DE MESTRES EM ENFERMAGEM

FERNANDEZ, D. L. R. (1); XAVIER, G. P. (2); PEREIRA, O. V. (3); CARVALHO, J. N. (4); SANTANA, M. E. (5); LIMA, V. L. A. (6)

(1) Universidade Federal do Pará; (2) Universidade Federal do Pará; (3) Universidade Federal do Pará; (4) Universidade Federal do Pará; (5) Universidade Federal do Pará; (6) Universidade Federal do Pará

#### Apresentadora:

DARLA LUSIA ROPELATO FERNANDEZ (darlaropelato@gmail.com)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (Mestranda)

**INTRODUÇÃO:** o Sistema Único de Saúde (SUS), é uma conquista da sociedade brasileira, fruto de luta popular pela democracia e pelo direito à saúde, que articulado ao Movimento pela Reforma Sanitária na 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em março de 1986, culminou na aprovação das diretrizes e dos princípios norteadores que foram incorporados no texto da Constituição de 1988. É uma política democrática e generosa, responsável pela atenção, cuidado e vigilância à saúde, exercida em todas as suas dimensões e níveis. Com sua implantação do SUS o direito à saúde deixou de ser privilégio dos contribuintes da Previdência Social e passou a se estender a todos os cidadãos brasileiros como um direito que lhes é assegurado pelo Estado. Estudar a trajetória histórica da construção do SUS por mestrandos de enfermagem contribui para identificar as conquistas e também os entraves existentes no caminho percorrido e também no contexto atual, no sentido de que estes existem em função de um contexto histórico e político marcado por inúmeras lutas e conquistas. **OBJETIVO:** discorrer e refletir acerca da trajetória histórica do SUS desde sua criação até os dias atuais. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** estudo de cunho descritivo retrospectivo tipo levantamento bibliográfico realizado para disciplina de Políticas Públicas de Saúde do Mestrado Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Pará por meio de consulta em manuais do Ministério da Saúde disponíveis na internet. **RESULTADOS:** apesar da instituição formal do SUS ter se dado na Constituição Federal de 1988, suas origens remontam o início do século XX com a Lei Elói Chaves de 1923 que marcou a criação da primeira previdência social no Brasil marcando o fato de que pela primeira vez na História do país um segmento da sociedade passou a ter algum direito de atendimento em saúde garantido, mesmo que não pelo Estado. Durante a ditadura militar houve extensão da cobertura previdenciária às populações urbanas e rurais novamente somente de cunho privado sem participação do Estado, sendo que o modelo vigente de atenção em saúde privilegiava a prática médica curativa, individual, assistencialista e especializada, com vistas à capitalização da medicina e privilegiando o produtor privado dos serviços de saúde<sup>1</sup>. Na década de oitenta iniciou uma crise no modelo médico assistencial privatista e se deu início ao movimento de Reforma Sanitária, movimento este que em 1987 interviu nas resoluções da Assembleia Geral Constituinte, inscrever no um capítulo exclusivo referente à saúde na Constituição Federal<sup>2,3</sup>. A partir daí, outros fatos marcantes da trajetória da implantação e consolidação do SUS são: 1988 - instituição do SUS pelos artigos 196 a 200 da Constituição Federal; 1990 - Lei Orgânica da Saúde número 8.080 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes; Lei Nº 8.142 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde; Lei nº 8.069 que cria o Estatuto da criança e do adolescente; 1993 ?NOB-SUS 01/PORTARIA Nº 545 - estabelece normas e procedimentos reguladores do processo de descentralização da gestão das ações e serviços de saúde; cria a Comissão Intergestores Tripartite e o Conselho Nacional de Saúde no âmbito Nacional; cria a Comissão Intergestores Bipartite e o Conselho Estadual de Saúde no âmbito Estadual; cria o Conselho Municipal de Saúde no âmbito Municipal; extingue o INAMPS. 1996 - Implantação da distribuição gratuita de medicamentos aos portadores de HIV/AIDS. 1997 - Portaria GM/MS n.º 1.886 - aprova normas e diretrizes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e do Programa de Saúde da Família Criação do Sistema Nacional de Transplantes; 1999 - Lei N.º 9.782 define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências; Lei N.º 9787 - estabelece o Medicamento Genérico;



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 270

2000 - Lei n 9.961- cria a Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS; 2001 - Portaria GM/MS n 17- institui o Cadastro Nacional de Usuários do Sistema Único de Saúde; 2004 - instituição da Política Nacional de Humanização no Sistema Único de Saúde (Humaniza SUS); lançamento do programa ?Brasil Sorridente?; lançamento do programa ?Farmácia Popular do Brasil?; 2006 - PORTARIA MS/GM N° 2.528 - Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa Lançamento da Política de Saúde à Pessoa Idosa. 2008 - lançamento da Campanha Nacional contra a Rubéola, a maior campanha de vacinação do mundo; 2009 ? lançamento da Campanha Nacional de Prevenção à H1N1; 2010 - PORTARIA MS/GM N° 3.219 - amplia a cobertura do Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui Tem Farmácia Popular; PORTARIA MS/GM N° 4.016 - define a composição do Comitê Assessor de Políticas de Prevenção e Promoção dos Cuidados da Osteoporose e de Quedas na População Idosa<sup>2,3</sup>. CONSIDERAÇÕES FINAIS: o SUS vem sendo implantado como um processo social em permanente construção, com caráter de política inclusiva, solidária e universal, que acolhe todos os cidadãos, com vista a proporcionar-lhes melhores condições de saúde a partir dos princípios de atenção equitativa e integral, de caráter universal, descentralizado, participativo e de controle social, valorizando a inclusão social e provocando profunda reforma nas políticas públicas de saúde do Estado Brasileiro. Compreender a linha do tempo e o universo contextual em que o SUS vem sendo construído contribuiu significativamente na nossa formação como mestrandas de enfermagem uma vez que acreditamos que enfermeiros são profissionais inclusos no processo de construção, execução e gestão desse sistema de saúde e por isso devem estar cientes de todas as políticas de saúde elaboradas pelo SUS, para poder contribuir nesse contínuo processo de evolução e gestão desse patrimônio social não só do povo brasileiro, mas da humanidade, uma vez que, como se sabe, o SUS é o maior plano de assistência à saúde do mundo.